

CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL DAS FAIAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

O Centro de Acção Social e Cultural das Faias (CASCF), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Igreja – Faias - Pegões Velhos, n.º de identificação de pessoa colectiva 501769862, constituída a 1 de Abril de 1989 tem como objecto principal o apoio social a crianças e pessoas idosas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do CASCF foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) emitida e em vigor à data de 1 de janeiro de 2011, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 - Código de Contas e respetivas notas de enquadramento (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24/07 – Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, aprovadas pela Direção do CASCF em 29/06/2020, estão expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo. De acordo com estes pressupostos os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento contidos na estrutura conceptual para esses elementos, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As notas às contas respeitam o estabelecido no anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, com as devidas especificidades das ESNL, sendo



de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

Em todos os aspectos materiais, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as disposições do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, conjuntamente com a Portaria nº 105/2011 de 14 de Março.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de registos da contabilidade efectuados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se enumeradas nos parágrafos seguintes e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

A Direcção considera que as estimativas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da instituição e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1 Bases de mensuração

a. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados segundo o método das quotas constantes.

b. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados segundo o método das quotas constantes.

c. Contas a receber

São provenientes do decurso normal da actividade operacional e são reconhecidos ao seu justo valor.

d. Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo.

e. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores referem-se aos saldos a pagar a fornecedores decorrentes da actividade operacional da instituição.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas

Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. No final do ano são efectuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração dos resultados por naturezas os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa.



4. Activos Fixos Tangíveis

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e respectivas rubricas de depreciações.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transfer. / Regulariz.	Saldo Final
Outros Activos Fixos Tangíveis						
Edifícios O. Construções	170.135,20	0				170.135,20
Equipamento Básico	90.671,26	0				90.671,26
Equipamento Transporte	131.681,11	0				131.681,11
Ferramentas Utensílios	2.716,44	0				2.716,44
Equipamento Administrativo	14.757,45	0	-	-	-	14.757,45
	409.961,46	0	0	-	-	409.961,46

DEPRECIÇÕES

Outros Activos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transfer. / Regulariz.	Saldo Final
Edifícios O. Construções	64.270,81	3.816,88				68.087,69
Equipamento Básico	87.985,51	907,13				88.892,64
Equipamento Transporte	109.224,69	13.180,50				122.405,19
Ferramentas Utensílios	2.716,45	0				2.716,45
Equipamento Administrativo	14.757,55	0				14.757,55
	278.955,01	17.904,51				296.859,52

5. Activos Intangíveis

Os movimentos ocorridos nos Activos Intangíveis durante o exercício foram os seguintes:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
Activos Intangíveis						
Projectos Licenciamento	21.600,00	0				21.600,00
	21.600,00	0				21.600,00

6. Estado e Outros Entes Publicos

Rubricas	31/12/2019	31/12/2019
Retenções de IRS Trab. dependente		1.746,00
Retenções de IRS Trab. independente		41,40
Reembolso Iva (Géneros alimentares)	302,55	0,00
Segurança Social		8.268,45
FCT		22,12
	302,55	10.077,97

7. Benefícios dos empregados

Durante o ano o número médio de pessoas ao serviço por valência, foram as seguintes:

-Jardim de Infância	3
-Creche	3
-A.T.L	2
-Apoio Domiciliário	6
-Centro de dia	5

Alexandre Sequeira

CONSIDERAÇÕES AOS RESULTADOS

DE 2019

Da análise das contas do ano de 2019 constata-se que houve um decréscimo dos resultados face a 2018 passando de um prejuízo de 3.808,92€ para um prejuízo de 10.117,78€.

Este decréscimo dos resultados de 6.308,86€ deveu-se sobretudo ao forte aumento dos Gastos com o Pessoal e dos Gastos de Conservação e Manutenção relativos à Creche e Centro de Dia. Apesar de ter havido uma política de contenção de gastos por parte da Direção, ainda assim essa contenção não foi conseguida em todas as rubricas.

Também de salientar, que apesar de ter havido um acréscimo de subsídios da parte da Camara Municipal do Montijo, os mesmos não foram suficientes para fazer face ao acréscimo de gastos anuais.

Faias, 12 de Junho de 2020

CENTRO ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL DAS FAIAS

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		134 701,94	152 606,45
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		440,66	270,86
Créditos e outros ativos não correntes			
		135 142,60	152 877,31
Ativo corrente:			
Inventários		559,54	604,29
Clientes		9 413,81	9 066,20
Estado e outros entes públicos		302,55	3 132,00
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		1 677,03	2 150,38
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		41 041,67	7 678,79
		52 994,60	22 631,66
Total do Ativo		188 137,20	175 508,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas		4 875,34	4 875,34
Resultados transitados		123 212,20	127 021,12
Outras variações no capital próprio		3 623,46	10 873,90
Resultado líquido do período		(10 117,78)	(3 808,92)
Total do capital próprio		121 593,22	138 961,44
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		19 409,77	
Outras dívidas a pagar			
		19 409,77	
Passivo corrente:			
Fornecedores		4 362,78	5 261,33
Estado e outros entes públicos		10 077,97	6 842,72
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		32 693,46	24 443,48
		47 134,21	36 547,53
Total do passivo		66 543,98	36 547,53
Total do Capital Próprio e do Passivo		188 137,20	175 508,97

A Gerência: Flávia PintoO Contabilista certificado: Alexandre Gonçalves

CENTRO ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL DAS FAIAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		86 916,60	91 099,88
Subsídios à exploração		215 200,17	175 073,89
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(32 157,10)	(30 293,81)
Fornecimentos e serviços externos		(53 047,95)	(45 774,23)
Gastos com o pessoal		(214 283,95)	(183 678,83)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		7 250,46	8 954,75
Outros gastos		(2 091,50)	(503,45)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 786,73	14 878,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(17 904,51)	(18 310,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(10 117,78)	(3 432,42)
Gasto de financiamento (líquidos)			(376,50)
Resultado antes de impostos		(10 117,78)	(3 808,92)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(10 117,78)	(3 808,92)

A Gerência:

Paulo Pinto

O Contabilista certificado:

Alexandre Caspary